O PENETRA

Jornal trimestral do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de Bagé, com base em Aceguá, Candiota e Hulha Negra | SETEMBRO de 2022 | ANO 39 - Nº 170

Sindicatos unem forças para ações conjuntas visando à diminuição de acidentes em engenhos

Foto: Divulgação



Uma preocupação em comum une as diretorias do nosso Sindicato e do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Bagé. Os acidentes em engenhos na Zona Rural são motivo de preocupação. O Sindicato dos Trabalhadores Rurais atua nas funções que envolvem silos, armazéns, engenhos, graneleiros e secadores na área rural. Já o Sindicato dos Trabalhadores na Alimentação abrange as atividades que envolvem o processamento e industrialização dos grãos.

O tema motivou uma reunião entre o presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Alimentação, Luiz Carlos Cabral Jorge, e os dirigentes do STR/Bagé – o presidente, Milton Brasil, e o diretor financeiro, Nélson Wild, que também é o atual presidente da Federação dos Trabalhadores Assalariados Rurais do Rio Grande do Sul - FETAR-RS.

Nos últimos meses, vários registros de acidentes foram registrados em engenhos de municípios como Bagé, Candiota e Aceguá. No último, registrado em julho deste ano, um trabalhdor foi soterrado, Graças ao rápido atendimento dos próprios colegas de trabalho e a ação rápida do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), o trabalhador foi socorrido a tempo.

Os sindicatos estão preocupados com o aumento de engenhos no meio rural. Em muitos casos é difícil conseguir monitorar as condições de trabalho, ou porque os locais são afastados ou pela dificuldade de comunicação de problemas pelos trabalhadores.

Agora, a intenção das entidades é marcar uma agenda com o Ministério Público do Trabalho para buscar alternativas visando à realização de mais fiscalizações.

"Não se trata de uma situação nova. Os acidentes estão ocorrendo de forma frequente, tanto nos engenhos da área urbana quanto rural. Vamos unir esforços e procurar o Ministério Público do Trabalho e ao Ministério do Trabalho para buscar o aumento na fiscalização e garantir melhores condições de segurança para os trabalhadores", ressalta o presidente do STIA/Bagé.

Sindicato cobra necessidade de ampliação das condições de segurança

Foto: Divulgação



O último acidente com morte em engenhos em Bagé ocorreu no mês de março, quando o trabalhador João Vítor Silva Bages, de 40 anos, morreu soterrado após uma carga de cascas de arroz desabar sobre ele, causando sufocamento. Desde 2015 já ocorreram sete mortes de trabalhadores em engenhos em Bagé e região

Na edição anterior de **O Penetra** havíamos relatado essa situação. E repetimos: A morte destes trabalhadores não pode ficar em vão. Buscamos, ao longo dos últimos anos, fiscalização e aumento da segurança para o trabalhador dentro dos engenhos. Cobramos melhorias, sim. No intervalo de um ano, entre 2021 e 2022, houve três mortes.

Esses fatos não podem se repetir, muito menos cair no costume de que "isso é apenas um acidente". Perguntem para as famílias que perderam pais, filhos, irmãos em acidentes se isso foi apenas uma "fatalidade". Seguimos cobrando as empresas para cumprir com as normas de segurança e que tomem as medidas cabíveis para melhorar as condições no ambiente de trabalho.

Leia matéria na página 2 sobre o diagnóstico realizado por sindicatos sobre as condições dos engenhos de arroz e a importância do trabalho realizado no Rio Grande do Sul e também em Bagé.

Editorial

Assembleias, eleições e show de prêmios: Um segundo semestre com muito trabalho nos aguarda

Foto: Arquivo STIA



Companheiros!

Com muito trabalho, estamos conseguindo realizar as propostas estabelecidas para 2022 no Sindicato. O trabalhador entendeu nossa luta por melhores condições não apenas de salários, mas de avanços em questões como sagurança, saúde e benefícios. Continuamos com nossa convocação para que os homens e mulheres que mantém de pé as empresas do setor de alimentação participem mais das nossas assembleias e busquem informações de como fazer parte do sindicato. Apenas a união de todos é capaz de trazer melhorias, ainda mais em um período de risco para todos os trabalhadores do país.

Nesta edição de **O Penetra** ainda não trazemos uma matéria mais direta. Mas os trabalhadores do Marfrig/Bagé e do Pampeano já precisam se organizar. Em novembro estaremos divulgando as datas para a realização das assembleias que vão discutir a pauta de reivindicações para ser encaminhada à empresa visando ao Acordo Coletivo de Trabalho 2023;2024. Nossa data-base é 1º de fevereiro.

Não deixar a movimentação para a última hora é fundamental. Você, trabalhador e trabalhadora, já pode procurar nossos representantes sindicais e nossos diretores para saber como é possível participar das assembleias. A presença dos trabalhadores, além de nos fortalecer, é um sinal de que estamos em busca de novas conquistas.

Em outubro teremos eleições. E mais uma vez pedimos que todos coloquem a mão na consciência. Muitas coisas que precisamos enfrentar atualmente foram decididas por deputados e senadores que, na maioria das vezes, esquecem dos trabalhadores que os elegeram. Isso precisa mudar. Precisamos de representantes identicados com a luta para melhorar as condições de vida de toda a nossa sociedade. Algumas vezes ouvimos que os governos até se lembram de quem não tem emprego, está desempregado. Mas, e no caso de quem trabalha e teve o poder de compra corroído pela inflação? Essa massa de pessoas perdeu direitos, têm dificuldades para negociar aumento de salários e sofre com a alta dos preços. Pense nisso.

Para encerrar, lembramos que o Sindicato já está organizando uma nova edição do Show de Prêmios. Com transparência e alcance, os nossos associados vão concorrer, em dezembro, a mais um grande sorteio, com transmissão pelo Facebook. Fazemos isso como forma de valorizar a aqueles que realizarm sua contribuição mensal em dia e auxiliam o Sindicato a manter serviços como o atendimento médico e odontológico ao trabalhador e seus dependentes. Na próxima edição de **O Penetra** traremos mais detalhes sobre o sorteio deste ano e como fazer para participar.

Por enquanto é isso. Fique ligado nas ações do Sindicato e até breve.

Luiz Carlos Cabral Jorge
Presidente

Aumento de acidentes e mortes nos engenhos da região já foi motivo de pesquisa nacional sobre condição dos trabalhadores

Foto: Divulgação



A situação que envolve acidentes de trabalho dentro de engenhos não é novidade. Há seis anos um grande trabalho foi realizado, contando inclusive com a colaboração do Sindicato em Bagé. Foi o Diagnóstico Integrado de Gestão da Saúde dos trabalhadores dos Engenhos de Arroz (DIGA), pesquisa realizada no começo de 2016 em engenhos de arroz de Bagé, Alegrete, São Gabriel, Camaquã, Pelotas e Dom Pedrito.

Na realização do Seminário sobre Saúde do Trabalhador nas Arrozeiras, que contou à época, com a presença do presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação e Afins (CNTA), Arthur Bueno de Camargo, foram apresentados os resultados do diagnóstico.

O sociólogo Paulo Albuquerque, coordenador do DIGA, apresentou as informações da pesquisa, que trouxeram à tona uma realidade conhecida para os sindicatos e ignoradas pelas empresas do setor. Albuquerque ouviu 420 trabalhadores. As maiores reclamações dos empregados em engenhos são poeira (91%), barulho (90%), quedas ou batidas (76,7%), temperatura alta (75%) e risco com produtos químicos/agrotóxicos (46%).

As entrevistas foram feitas em empresas de pequeno, médio e grande porte. A pesquisa apontou que 58% dos entrevistados operam equipamento perigoso e 33% não fizeram treinamento para máquinas empacotadoras / caracol / elevador / empilhadeiras. Cerca de 72% dos que afirmam usar equipamentos perigosos disseram que não fazem rodízio de função. A troca, quando acontece, é feita uma vez por quinzena, em média.

Os resultados indicaram, ainda, os acidentes: cortes (32%), amputações (10%), quedas (20%), esmagamento de membros (8%) e acidentes com máquinas (16%). 37% dos participantes já presenciaram algum tipo de acidente do trabalho. Os principais problemas de saúde são hérnia de disco (60%), problemas de coluna (30%) e as lesões por esforço repetitivo - distúrbios ortomoleculares relacionados ao trabalho (LER/DORT), com 15%.

O resultado do DIGA foi apresentado em seminários e virou uma referência nacional. Uma força-tarefa, com a participação do Ministério Público do Trabalho do Ministério do Trabalho à época realizou uma série de fiscalizações. Entretanto, com o início da pandemia do novo Coronavírus, em 2020, as ações foram suspensas – antes de chegarem a Bagé e municípios da região.

O DIGA apresentou a necessidade de trabalho em rede, com os diversos órgãos que se dedicam à proteção da saúde dos trabalhadores na indústria do arroz atuando de forma coordenada, produzindo dados estatísticos que possam orientar as ações preventivas e punitivas. As operações da nova força-tarefa ainda não têm datas definidas.

Esclarecimento aos trabalhadores de padarias, engenhos, laticínios, embutidos e pequenos frigoríficos sobre o Acordo Coletivo da categoria

Informamos aos trabalhadores que, após recebermos muitos telefonemas e questionamentos sobre o período de vigência do Acordo Coletivo de Trabalho firmado entre o Sindicato dos Trabalhadores e o Sindicato patronal. Destacamos que o acordo é válido por dois anos – período de 1º de junho de 2021 a 31 de maio de 2023. A data-base da categoria é 1º de junho.

Reforçamos aos trabalhadores que, no último mês de junho, como previsto no acordo, houve um reajuste de 12% em seus salários.

Cuidado com a armadilha do governo sobre o saque-aniversáro do FGTS

Muitos trabalhadores que foram demitidos têm procurado o Sindicato porque não estão conseguindo sacar, na íntegra, os depósitos do FGTS, recebendo somente a multa dos 40%.

Mas, por que isso está acontecendo?

A adesão ao **saque-aniversário** permite o resgate de **parte do Fundo** todo o ano. No entanto, a desvantagem é que isso impede o saque integral do FGTS **no caso de demissão por justa causa.**

O Sindicato alerta que, por conta disso, todo trabalhador deve avaliar bem se deseja aderir às novas regras.

Confira como é possível realizar o saque-aniversário:

O trabalhador poderá sacar uma parcela de 5% a 50% do que tem na conta do FGTS, mais um valor fixo todo ano, dependendo de quanto tem de saldo.
Para saldos de até R$ 500, o saque será de até 50% do valor, porém não recebe a parcela fixa.
Para os saldos de R$ 500,01 a R$ 1.000, o saque será de 40% do valor mais uma parcela fixa de R$ 50.
Para os saldos de R$ 1.000,01 a R$ 5.000, o saque será de 30% do valor mais uma parcela fixa de R$ 150.
Para os saldos de R$ 5.000,01 a R$ 10 mil, o saque será de 20% do valor mais uma parcela fixa de R$ 650.
Para os saldos de R$ 10.000,01 a R$ 15 mil, o saque será de 15% do valor mais uma parcela fixa de R$ 1.150.
Para os saldos de R$ 15.000,01 a R$ 20 mil, o saque será de 10% do valor mais uma parcela fixa de R$ 1.900.
Para os saldos acima de R$ 20.000,01, o saque será de 5% do valor mais uma parcela fixa de R$ 2.900.

ATENÇÃO ASSOCIADO

Em caso de afastamento pela previdência social, o trabalhador deve continuar pagando a mensalidade normalmente na tesouraria da entidade para ter acesso aos atendimentos médico e odontológico e poder usufruir dos convênios que o sindicato disponibiliza com especialistas e clínicas – onde o trabalhador pode ter descontos de até 50% em consultas e exames.

O sindicato faz o alerta porque muitos trabalhadores afastados não tem realizado o pagamento – o que é fundamental para terem direito a utilizar a estrutura disponível, inclusive receber orientações técnicas, medica e jurídicas.

EXPEDIENTE

O Penetra é uma publicação trimestral do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Alimentação de Bagé, com base em Aceguá, Candiota e Hulha Negra. Fundado em 24 de junho de 1934.

Presidente: Luiz Carlos Cabral Jorge

Rua Melanié Granier, 157,
Centro, Bagé-RS.
Fone/fax: (53) – 3242-3778
E-mail: stia@brturbo.com.br
Site: **www.stiabage.blogspot.com**

Jornalista responsável e redator:
Emanuel Müller (MTE-9810)
Projeto Gráfico e Diagramação:
Rogério Lêdo Matos
Impresso na Gráfica Imenores

Mobilização em defesa da NR 36

Foto: Bruno Cessim



Sindicatos de trabalhadores nas indústrias de alimentação de todo o país estão mobilizados para evitar a possibilidade de flexibilização da Norma Regulamentadora 36, que estabelece as condições de trabalho em frigoríficos. A pressão das empresas é intensa no Congresso Nacional para tentar alterar a legislação que busca atender as condições de saúde e segurança do trabalhador nas indústrias.

No momento, a revisão da NR-36 está suspensa devido à decisão do desembargador do Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região (TRT-10) Pedro Luís Vicentin Foltran deferiu liminar solicitada pelo Ministério Público do Trabalho (MPT). O receio é de que a revisão acabe com as pausas de recuperação psicofisiológicas de 60 minutos por dia. Os trabalhadores de empresas de abate e processamento de carnes e derivados têm direito a essas pausas, porque chegam a realizar até 90 movimentos por minuto, muito mais do que a recomendação médica para evitar adoecimentos.

Vale ressaltar que a NR 36 foi estabelecida a partir de uma pesquisa que contou com a participação do Sindicato, realizada em 2011. O trabalho, desenvolvido pelos professores Paulo Albuquerque e Francisco Settinneri, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) serviu como base para a definição dos termos que compõem a NR-36.

Entidades sindicais ligadas ao setor da Alimentação realizam ações de mobilização em todo o país, com apoio da CNTA, para denunciar as más condições de saúde e segurança do setor e a tentativa de flexibilização da norma que regulamenta o setor. Esta jornada de defesa da NR 36 foi realizada após o presidente do Brasil Jair Bolsonaro, em entrevista ao Jornal Nacional, fazer referência ao fato de que em sua gestão as normas regulamentadoras foram "modernizadas".

O presidente só esqueceu de dizer que foram modernizadas para pior!

"Estamos atentos. Se houver flexibilização da NR 36 corremos risco de vermos todos os avanços em defesa da segurança e saúde do trabalhador escorrerem pelo ralo, graças à pressão dos frigoríficos, que só querem produção, sem se importar com as condições físicas e mentais dos seus empregados", enfatiza o presidente do STIA/Bagé, Luiz Carlos Cabral.

Entenda o que são as práticas antissindicais e os prejuízos causados ao trabalhador

Foto: Reprodução Internet



Tudo o que se faz contra o trabalhador é uma prática antissindical. Ameaçar demitir ou punir de alguma forma, pressionar pela assinatura de acordos, e de quitação são atentados contra a organização do trabalho e contra os trabalhadores. Há uma série de práticas antissindicais para impedir o trabalhador de se manifestar.

Outro grande problema é que não há uma legislação especifica que proíba essas práticas, apenas algumas convenções. Entretanto, esse fato não impede que haja algum tipo de punição. Ao receber a denúncia, que pode ser anônima e sigilosa, o Ministério Público do Trabalho (MPT) verifica a veracidade da informação e pode assinar um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com a empresa. Caso esse TAC preveja multa, se não for cumprida, a empresa pode ser obrigada a pagar. Também há casos em que o MPT pode abrir um inquérito civil e a ação é julgada pela Justiça do Trabalho.

Casos de conduta antissindical já julgados

No Rio Grande do Sul, a 5ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (TRT4) manteve a condenação da empresa 99 POP por conduta antissindical contra a presidente do Sindicato dos Motoristas de Transporte Privado Individual de Passageiros por Aplicativos do Rio Grande do Sul (Simtrapli-RS), Carina Trindade. A empresa bloqueou arbitrariamente a dirigente no meio de negociações coletivas com as plataformas digitais, através de mediação requerida pelo Sindicato junto ao TRT4, no primeiro semestre do ano passado.

Em 2013, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) condenou uma conduta antissindical do Banco Sudameris Brasil S.A., e determinou uma multa por danos morais coletivos no valor de R$ 500 mil. O banco havia determinado o estorno de um empréstimo concedido a um de seus empregados, e também descartado o bancário de promoções porque ele se filiou e integrava a diretoria do sindicato de sua categoria. A clássica prática antissindical, que não é nova, só piorou nos últimos anos.

Segundo o MPT, caso seja constatada a conduta antissindical da empresa, são nulos os atos dela decorrentes, acarretando a sua invalidade, por exemplo, de uma negociação de campanha salarial. Também podem gerar danos passíveis de reparação individual e coletiva. No caso de danos coletivos, a indenização poderá ser destinada a projetos que promovam a liberdade sindical, combatam as condutas antissindicais e proporcionem a qualificação de dirigentes sindicais.

Fórum das Centrais Sindicais pede pressa para aprovação do projeto do Piso Mínimo Regional na Assembleia Legislativa

Foto: Reprodução Internet



A Central dos Trabalhadores no Brasil (CTB) no Rio Grande do Sul e o Fórum das Centrais Sindicais encaminharam um ofício ao Chefe da Casa Civil do Governo do Estado, Artur Lemos Junior, solicitando uma reunião de emergência com o governador Ranolfo Vieira Junior. A intenção é que o Projeto de Lei para o reajuste do Salário Mínimo do Rio Grande do Sul seja enviado com urgência à Assembleia Legislativa.

Segundo o documento entregue, "o viés ideológico com que parcela do setor empresarial intransigente trata esse tema não é nenhuma surpresa. Trata-se apenas do velho discurso de que o estado não deve intervir nas relações entre capital e trabalho. Esquecem eles que, neste caso, se não houver um arbitramento do estado, milhares de trabalhadores e trabalhadoras permanecerão com seus salários congelados, diante de uma inflação galopante que corrói cotidianamente o poder de compra destes assalariados".

O presidente da CTB/RS, Guiomar Vidor, afirma a necessidade de resolver logo a situação do reajuste porque as pessoas estão passando fome e aguardam desde fevereiro deste ano uma posição do governo.

"Não é nenhuma novidade que a inflação galopante vem corroendo a renda das famílias trabalhadoras, por isso a uma urgência na resolução desse assunto", completou.

O Salário Mínimo Regional atinge justamente as categorias de trabalhadores mais frágeis, como as domésticas, motoboys, entre outros. Mais de 1,5 milhão de trabalhadoras e trabalhadores dependem deste reajuste.

As centrais sindicais reivindicam 15,58% de reajuste - que incluem a inflação acumulada até o mês de fevereiro mais os 4,5% que não foram repassados no reajuste anterior.

Um novo capítulo na novela do lonão no Pampeano

Enquanto a direção da Marfrig conta com as melhores condições para aproveitar seus momentos de folga, os trabalhadores do Pampeano seguem com um martírio. Desde que o chamado "lonão" foi implantado na planta de Hulha Negra, os trabalhadores sofrem com as más condições para descansar durante o intervalo para repouso ou alimentação.

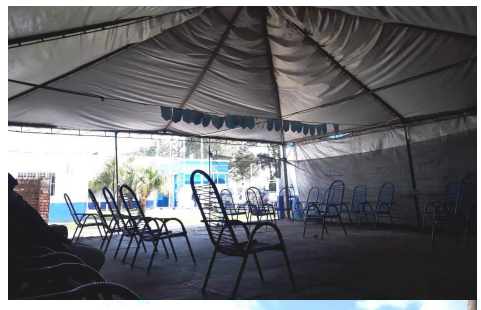
De acordo com o artigo 71 da CLT, o intervalo intrajornada é o momento em que o trabalhador tem para descanso, no período entre o almoço ou o jantar.

No período de frio, os empregados precisam suportar o vento que passa pelas frestas de uma espécie de tapume. Enfrentar o inverno em um ambiente climatizado em um espaço fechado já é complicado, imagine em um lugar sem proteção adequada.

O Sindicato já reclamou diversas vezes sobre essa situação. Aqui em **O Penetra** essa situação foi relatada pelo menos duas vezes no último ano. Nenhuma providência foi tomada para melhorar essa condição.

Quando é para investir em máquinas, a empresa abre o cofre. Mas no momento de pensar no trabalhador, deixa de lado homens e mulheres responsáveis pela produção.

Olhem as imagens do lonão. É uma condição sub-humana para uma empresa que estampa a qualidade como uma de suas bandeiras de atuação.





Sindicato realiza torneio de futsal para celebrar 84 anos

Depois de um período sem poder realizar eventos, por conta da pandemia do novo Coronavírus, o Sindicato vai promover uma competição para envolver e integrar os trabalhadores. O "Torneio Comemorativo aos 84 anos do STIA/Bagé" será realizado no dia 22 de outubro, no Ginásio Poliesportivo "Zicão", na Avenida São Judas Tadeu, 853. O torneio é alusivo à passagem do aniversário da nossa entidade, assinalado no dia 24 de junho.

Naquela data, em 1934, nascia um dos sindicatos mais importantes do setor da Alimentação no país. De lá para cá foram muitas lutas e conquistas, sempre contando com a participação dos trabalhadores. Muitos diretores passaram por essa entidade, os quais merecem todo o reconhecimento pela luta e pelo trabalho.

Só podem participar do torneio atletas associados ao Sindicato e em dia com a sua mensalidade. As informações sobre inscrições, regulamento e premiação serão divulgadas em breve pelas redes sociais e site do STIA/Bagé e através dos representantes sindicais nas empresas..

Foto: Emanuel Müller



Eleições 2022

Pense bem na hora de votar. É preciso saber as propostas dos candidatos. E principalmente quem esteve do lado do trabalhador, quem defende nossos interesses.

Este ano teremos eleição para presidente, governador, senador, deputado federal e deputado estadual. Esta é a hora de escolher quem realmente vai nos representar pelos próximos quatro anos.

Se pensa em votar em algum dos candidatos que já estão ocupando cargos, analise bem se ele votou nos últimos quatro anos, a favor ou contra os trabalhadores em temas como, por exemplo, a Reforma da Previdência e a Reforma Trabalhista. Principalmente os representantes da nossa região.

A Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação e Afins (CNTA) encaminhou aos sindicatos de trabalhadores nas Indústrias de Alimentação do país uma forma de identificar o comportamento dos parlamentares, referente aos projetos que tramitaram no Congresso Nacional nesta legislatura (2019/2022). O estudo foi em parceria com o Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (DIAP). Trata-se do site "Quem foi Quem", para acompanhar como os parlamentares votaram nas questões referentes aos projetos de interesse dos trabalhadores. Basta acessar https://www.quemfoiquem.org.br e conferir.

Atendimento Médico e Odontológico no Sindicato

A marcação de fichas para o atendimento médico e odontológico do Sindicato pode ser feita diariamente, a partir das 8h, na sede do Sindicato em Bagé, por ordem de chegada.

Na subsede de Hulha Negra, as fichas para atendimento são fornecidas também por ordem de chegada às quartas e sextas-feiras, a partir das 8h.

Para dentista, a marcação é feita por agendamento, todas as segundas-feiras para toda a semana. O atendimento odontológico é feito pelo Dr. Ricardo Costa.

O Dr. Carlos Jeismann, pediatra, realiza o atendimento médico na sede, na Rua Melanie Granier, 157, diariamente, às segundas, terças, quintas e sextas, a partir das 8h. Nas quartas-feiras, também a partir das 8h, o Dr. Jeismann atende na subsede.

As consultas com o Dr. Ronaldo Carvalho acontecem de segunda a sexta, na sede do Sindicato, também na parte da manhã.

O atendimento da Dra. Irina Yon, na subsede em Hulha Negra, acontece todas as sextas-feiras, a partir das 8h.

O atendimento dos médicos e dentista são exclusivos para sócios e seus dependentes - homens até 18 anos e mulheres até 21 anos.

Novos endereços de nossa Assessoria Jurídica

Os advogados Álvaro Pimenta Meira e Luiz Fernando Pimenta Meira, que prestam assessoria jurídica ao Sindicato na área **Trabalhista**, estão em novos endereços.

O escritório do Dr. Álvaro está na Alameda João Maria Peixoto, 1000, Centro, ao lado do prédio da Justiça do Trabalho. O horário de atendimento é das 14h às 18h.

Já o Dr. Luiz Fernando está na Rua Félix da Cunha, 241, Centro. O atendimento ao público é das 9h às 12h e das 14h às 18h30min.

Na área **previdenciária**, o atendimento é feito pelo advogado Dr. Luis Mariano Niederauer, com escritório na Avenida Barão do Triunfo, 1389. Fone: (53) 3242-1170. Também com atendimentos em duas terças-feiras do mês em Hulha Negra – agendamos pelo fone (53) – 3249-1327.

Convênios

O Sindicato ressalta aos trabalhadores que conta com vários convênios com médicos especialistas, fisioterapeutas, psicólogos e diferentes profissionais da área da saúde, além de laboratórios e clínicas para a realização de diversos exames. Tudo para que o trabalhador e sua família possam ter uma maior abrangência na cobertura de atendimentos. Os descontos variam de acordo com o tipo de serviço, consulta ou exame.

O Sindicato esclarece a todos os trabalhadores que existem limites para a classificação como dependentes de sócios. Para homens, a idade máxima para ficar como dependente é até18 anos. Para mulheres, a idade máxima como dependente é de 21 anos.

Novo convênio com psicóloga

O Sindicato informa que a partir do mês de setembro a psicóloga Alejandra Magallanes vai começar a atender na subsede do Sindicato, em Hulha Negra. No entanto, esse atendimento é mediante convênio, com desconto para o associado. A marcação de atendimentos pode ser feita por agendamento direto na subsede.

ATENÇÃO TRABALHADOR! Acompanhe as ações do Sindicato em nossas redes sociais. Fique ligado, curta e compartilhe as notícias do Sindicato.

SITE: WWW.STIABAGE.COM.BR

FACEBOOK: STIA BAGE

E-MAIL: stiabage@hotmail.com

Telefones Úteis

SAMU - 192 | ***Pronto Socorro/Santa Casa*** - 3242-7022 | ***Hospital Universitário*** – 3242-7433 | ***DAEB*** (plantão) - 115 | ***PAM I*** – 3240-6608

Bombeiros - 193 / 3242-5270 | ***Brigada Militar*** – 190 / 3242-8777 | ***Delegacia da Mulher*** - 180 | ***Fórum*** - 3242.9577

Delegacia de Pronto Atendimento da Policia Civil – 3242-9000 | ***1ª Delegacia de Policia Civil*** – 3241-3709

2ª e 3º Delegacia de Policia Civil - 3242-8470 | ***Conselho Tutelar*** - 3242-3124/9971-5494 ***Polícia Federal*** – 3242-9699

Rodoviária – 3242-9090 | ***Radio Difusora*** - 3242.6471 / 3242-5211 | ***Rádio Cultura*** – 3242-1211 / 3242-1471 | ***Rádio Clube*** – 3242-3061